



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

Competência Janeiro à Dezembro de 2025

Contrato de Gestão 501/2022



Fevereiro/2026



1. BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE

O HMJCF - Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence começou suas atividades como um Pronto Socorro. Em **1978** foi inaugurado, inicialmente, como Pronto Socorro *Dr. Carlino Rossi*, sendo que as internações e cirurgias eram realizadas na Santa Casa de São José dos Campos.

Os demais serviços/áreas foram sendo construídas e inauguradas aos poucos.

Em 25 de julho de 2006 foi firmado contrato entre a Prefeitura Municipal de São José dos Campos e a SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, objetivando a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no HMCJF.

O HMJCF tem por objetivo prestar assistência à saúde da população com excelência, dentro dos princípios do SUS, com profissionais qualificados e comprometidos, com custos socialmente comportáveis, difundindo o conhecimento na área da saúde e criando condições para o desenvolvimento de pesquisa e aprimoramento dos profissionais. Dentre seus valores está a humanização, a ética e a transparência, a qualidade no atendimento, o compromisso, a capacitação e a educação e a responsabilidade social.

Abaixo seguem datas relevantes:

1988 - Inaugurado o Centro Cirúrgico

1990 – Início de internações clínicas e cirúrgicas no P.S. com uma ala de enfermaria

1995 – Inauguradas as primeiras enfermarias e o Centro Obstétrico

2004 e 2005 – Inauguradas as enfermarias: clínica cirúrgica III e IV

25/Julho/2006 – Início da Gestão SPDM

2006 – Entrega do Prédio de Ambulatórios, Anexo Administrativo e Anfiteatro

2008 – Entrega do Prédio de Pronto Atendimento

2013 – Entrega UTI Adulto e Expansão da Cabine Primária

2013 – Entrega da Sala “Vermelha” – 06 leitos

2014 – Entrega da nova UTI Neonatal e UCINCO

2015 – Ampliação do número de leitos com a inclusão da mais uma enfermaria de 41 leitos

2016 – Inauguração do Ambulatório da Mulher

2017 – Conclusão da entrega do setor de imagem reformado, com duas salas de raio-x fixo e duas salas de tomografia.

2018 – Revitalização das Unidades de Internação Clínica médica, cirúrgica e maternidade

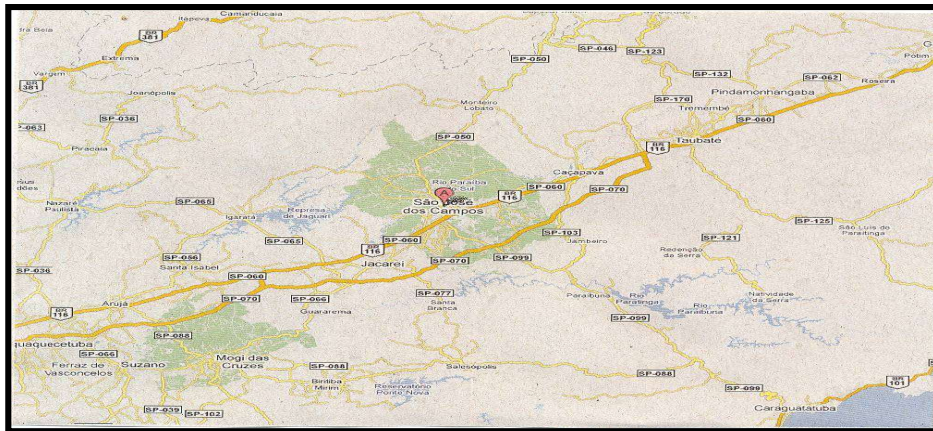
2018 – Assumiu Serviços de Glaucoma do município;

2019 – Ampliação do Centro Obstétrico

2019 – Implantação da sala de Trauma no Pronto Socorro Adulto



Além de usuários do município de São José dos Campos, atende usuários de municípios vizinhos pactuados (Monteiro Lobato e Paraibuna).



2. CARACTERÍSTICA DA UNIDADE

2.1 Informações cadastrais da unidade e dos responsáveis técnicos

Cadastro CNES: 0009628

Responsável Técnico: Dr. Carlos Alberto Maganha – CRM: 84.428

Responsável Técnico Substituto: DR. Marcos Antonio da Silva – CRM 99.409

2.2 Nº da Licença de funcionamento (Vigilância Sanitária)

Licença Funcionamento: nº CVES: 354990401-861-000323-1-0.

2.3 Estrutura

O Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence ocupa uma área de 44.137m², tendo sido construído em multiblocos horizontais, totalizando uma área construída de aproximadamente 18.118,26m².

O Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence, conforme Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), possui a seguinte estrutura:

Tipo de Instalação Física	Quantidade
Leitos de Internação	
Leitos Cirúrgicos	88
Leitos Clínicos	98
Leitos UTI Neonatal	10
Leitos UTI Pediátrica	8
UTI Adulto	54



Dentre os serviços prestados merece destaque o Programa de Hospitalização Domiciliar – PHD, que tem por objetivo reduzir o tempo de internação hospitalar e integrar o paciente no convívio de seu lar. O Programa prevê o acompanhamento do paciente, em sua residência, por uma equipe multiprofissional composta por médico, enfermeiro, nutricionista e farmacêutico.

Além dos exames de Raio-X e Tomografia, o HMJCF disponibiliza os seguintes exames de apoio ao diagnóstico: esofagogastroduodenoscopia diagnóstica e terapêutica, colonoscopia, eletrocardiograma, ecocardiograma, ecocardiografia fetal, eletroencefalograma, holter, teste ergométrico, broncoscopia e eletroneuromiografia.

Considerando a localização geográfica da unidade (próximo à Rodovia Presidente Dutra – eixo Rio/São Paulo), o hospital é referência no Vale do Paraíba para acidentes ocorridos nas rodovias Presidente Dutra, Tamoios e Carvalho Pinto.

Até 01 de novembro de 2015 o HMJCF era também o responsável pelo serviço de remoção de urgência/emergência para o município de São José dos Campos, e até 01 de fevereiro de 2021 pelo serviço de Glaucoma e Oftalmologia de urgência.

Em 2020 o Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence se tornou referência para os atendimentos aos pacientes confirmados e/ou com suspeitas da Covid-19, no município de São José dos Campos.

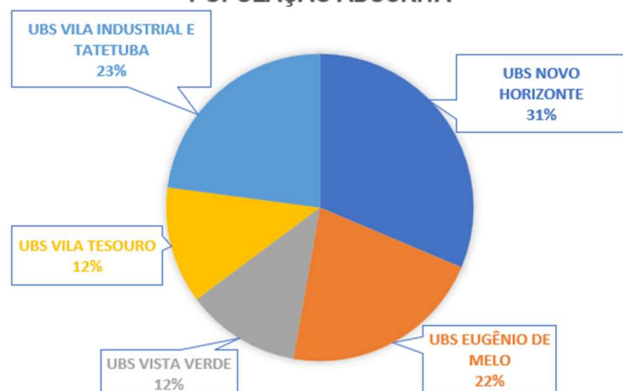
Em outubro de 2022 a SPDM assumiu a gestão das Unidades Básicas de Saúde: Novo Horizonte, Eugênio de Melo, Vista Verde, Vila Tesouro e prorrogou a gestão na UBS Vila Industrial e Tatetuba. As unidades possuem as seguintes características populacionais:

UBSs MICRORREGIÃO LESTE POPULAÇÃO ADSCRITA

CNES	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	POPULAÇÃO ADSCRITA	
0009040	UBS NOVO HORIZONTE	24.783	30.505
	USF MAJESTIC	1.906	
	USF PRIMAVERA	1.736	
	USF SANTA HERMINIA	2.080	
0009253	UBS EUGÊNIO DE MELO		20.802
0009105	UBS VISTA VERDE		11.696
0009059	UBS VILA TESOURO		11.957
0009377	UBS VILA INDUSTRIAL E TATETUBA		22.268

Fonte: Cadastrados sistema SAMS - 2023

POPULAÇÃO ADSCRITA



Considerando que a dinâmica social imprime marcas e caracteriza os diversos territórios de atuação das equipes das Unidades Básicas de Saúde, em cada uma das UBS com a gestão da SPDM, o



4.2 População de abrangência

De 800.000 a 1.000.000 pessoas

4.3 Número de pessoas atendidas (Port. 1970 MS)

Total de 29.161 internações Hospitalar, 500.031 atendimentos de urgência, 84.821 consultas médicas e 7.162 atendimentos não médicos referente ao período de janeiro a dezembro do ano de 2025, conforme fonte de dados: Sistemas – SAI, SIH, CIH e CIA.

4.4 DRS – Departamento Regional que a unidade pertence

RRAS 17 – DRS Taubaté.

5. RESULTADOS

5.1 Certificações e premiações

O Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence foi referência de modelo de gestão publicado no livro “Hospital performance in Brazil – *The Search for Excellence*”, que trazia boas práticas de gestão hospitalares brasileiras pelo Banco Mundial. Essa publicação ressalta as melhorias de gestão trazidas pela SPDM ao hospital.

Desde 2009, o Hospital é agraciado pelo prêmio de Hospital Amigo da Criança, um reconhecimento pelo empenho em promover, proteger e apoiar o aleitamento materno e implantar e manter condutas e rotinas responsáveis pelos índices de desmame precoce.

Em 2009 o HMJCF recebeu o Certificado “Melhores Hospitais do estado de São Paulo” uma iniciativa do estado de São Paulo que premiava os hospitais bem avaliados por usuários de todo Estado.

Em 2011 o Hospital recebeu do COREN o “Prêmio Gestão com Qualidade – Dimensão Hospitalar”.

Em 2014, e detrimento da intensa preocupação do HMJCF com o meio ambiente, o hospital recebeu o título de “Hospital Amigo do Meio Ambiente”.

Em 2015 o Hospital foi re-certificado com o prêmio de Hospital Amigo da Criança, um reconhecimento pelo empenho em promover, proteger e apoiar o aleitamento materno e implantar e manter condutas e rotinas responsáveis pelos índices de desmame precoce.

Em 2016 o Hospital foi acreditado pela organização Nacional de Acreditação (ONA). A acreditação, voluntária e válida por dois anos, é entregue para instituições que atendem aos critérios de segurança do paciente em todas as áreas de atividade, incluindo aspectos estruturais e assistenciais.



Entre dezembro de 2017 a dezembro de 2020, o HMJCF adotou outra frente importante de trabalho na Instituição, sendo a Ciência da Melhoria. O Hospital participou da Colaborativa Melhorando a Segurança do Paciente em Larga escala no Brasil, em parceria com o HCOR (Hospital do Coração), *Institute for Healthcare Improvement* (IHI) e Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS). Colaborativa esta que tinha como meta a redução das Infecções em UTIS, além da redução de custos gastos com infecções, da melhoria da experiência do paciente e dos colaboradores. O setor escolhido para ser a unidade piloto na Instituição foi a UTI Adulto, com 20 leitos e atendeu, durante os 3 anos do projeto, pacientes clínicos e cirúrgicos em igual proporção com média de permanência dos pacientes de 7 dias. O projeto foi finalizado com êxito, conseguindo resultados importantes com a redução das infecções de PAV e ICSL.

Em dezembro de 2020 o HMJCF passou por uma seleção com outros 80 hospitais para participar deste projeto, que trabalha com a metodologia da melhoria contínua. O HMJCF foi selecionado juntamente com outros 17 hospitais. A parceria para o projeto se deu entre a empresa Johnson e Johnson, IHI (*Institute for Healthcare Improvement*), com o apoio do Hospital Sírio Libanês. E tem como objetivo melhorar a alegria no trabalho. O setor escolhido para a realização do projeto foi o centro obstétrico, por ser um serviço ainda com queixas no serviço de atendimento ao usuário e com dificuldades de relacionamento entre diversos membros do time.

Este projeto foi finalizado em dezembro de 2021 trazendo grande aprendizado para o time. Foram feitas algumas ações, sempre atendendo uma demanda da equipe da ponta com apoio da diretoria técnica.

Em 2021, o Hospital recebeu o Certificado FIA Employee Experience Clima Organizacional, que consiste em uma pesquisa realizada para analisar a experiência dos colaboradores, com seu ambiente de trabalho, seu líder e as práticas de gestão de pessoas das organizações brasileiras.

Em 2024, o Hospital junto a demais Unidades Afiliadas a SPDM localizadas em São José dos Campos, iniciaram o processo de certificação ONA acreditado nível III em excelência.

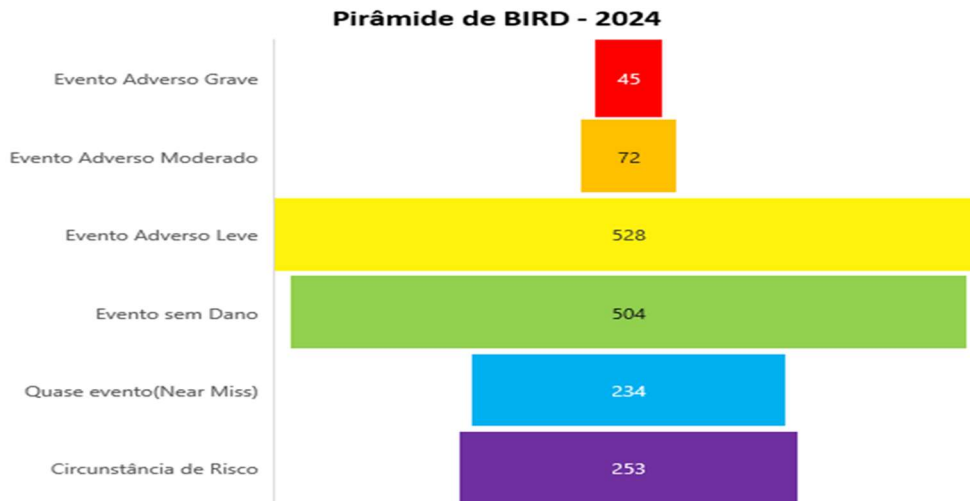


- Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos, com protocolo de uso adequado de medicamentos, tabela de diluição e estabilidade de medicamentos; protocolo de drogas de alto alerta, além do gerenciamento da farmacovigilância e reconciliação medicamentosa;
- Segurança na prescrição, uso e administração de sangue e hemocomponentes, com processo bem definido e parceria com o banco de sangue, acompanhamento de não conformidades e hemovigilância;
- Segurança no uso de equipamentos e materiais, com disponibilização de cronograma de manutenção preventiva calibração de equipamentos, além do gerenciamento de tecnovigilância;
- Manter registro adequado do uso de órteses e próteses quando este procedimento for realizado;
- Protocolo de prevenção de quedas dos pacientes;
- Protocolo de prevenção de úlceras por pressão;
- Protocolo de prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde;
- Segurança nas terapias nutricionais enteral e parenteral;
- Comunicação efetiva entre profissionais do serviço de saúde e entre serviços de saúde, sendo este nosso grande desafio;
- Trabalho contínuo promovendo a participação do paciente e dos familiares na assistência prestada, além da sensibilização das equipes sobre o cuidado individualizado e centrado nos pacientes e seus familiares.
- Promoção da cultura de segurança do paciente, com a adoção de todas as práticas acima descrita, tornando o ambiente mais seguro para pacientes e colaboradores.

Mensalmente, o HMJCF faz auditorias dessas práticas de segurança

No ano de 2013, visando o cumprimento e a conformidade com o Programa Nacional de Segurança do Paciente, criado pelo Ministério da Saúde através da Portaria nº 529, em 1º de abril de 2013, o HMJCF criou o Núcleo de Segurança do Paciente seguido da construção e aplicabilidade do Plano de Segurança do Paciente (PSP) em sua totalidade.

Em 2016 o HMJCF obteve a Certificação de Acreditação ONA - Acreditação É um sistema de avaliação e certificação da qualidade de serviços de saúde do Brasil. Os certificados são emitidos e homologados pela ONA – Organização Nacional de Acreditação.



Fonte: Serviço de Qualidade e Gerenciamento do Risco.

Desde agosto/2024, a descrição de todas as notificações de incidentes fica disponível para consulta em planilha compartilhada no OneDrive, sendo atualizadas todas as segundas-feiras, para acesso dos gestores responsáveis. Após o fechamento do mês, as notificações de incidentes estratificadas por setor ficam também disponíveis no diretório dos computadores em gráficos de Gestão à Vista. O documento pode ser retirado no setor da Qualidade para a discussão das notificações, devendo ser também discutido, pelos líderes, com suas equipes, visando identificar oportunidades de melhoria nos processos e a revisão de ações preventivas e corretivas.

Também é enviado um relatório mensal com os incidentes e recomendações feitas pela qualidade para conhecimento das diretorias, com a finalidade de apoiar a decisão e evitar a recorrência dos incidentes de maior risco.

5.1.1 Segurança do paciente

A Segurança do Paciente é prioridade no HMJCF. O hospital possui equipe multiprofissional que realiza o mapeamento de possíveis riscos dos processos relacionados à assistência do paciente. Medidas de prevenção são tomadas no sentido de promover maior segurança. A implantação de boas práticas de segurança aos pacientes é baseada em diretrizes nacionais e internacionais.

5.1.2 Política Nacional de Humanização

O HMJCF busca seguir com as Diretrizes Nacionais da Política de Humanização do SUS.

Dentre as atividades e ações desenvolvidas estão:



apontam para uma redução de até 25% de atendimentos desnecessários nos grandes Prontos Socorros. Esta metodologia é apoiada pelo Ministério da Saúde.

Podemos resumir o Acolhimento e Classificação de Risco nas seguintes ações:

1. Abordagem inicial do enfermeiro preparado e treinado para classificação que entrevistará o doente e avaliará parâmetros vitais.

2. Classificação do risco do paciente, através do Protocolo Manchester é baseado em categorias de sinais e sintomas em contêm 52 fluxogramas que serão selecionados a partir da situação/queixa apresentada pelo paciente. Cada fluxograma contêm discriminadores, que orientarão a coleta e análise de informações para a definição da prioridade clínica do paciente. O paciente é classificado em uma das cinco prioridades identificadas por número, nome, cor e tempo alvo para a observação médica inicial:

Nº.	PRIORIDADE	COR	TEMPO
1	Emergente	Vermelho	0 minutos
2	Muito Urgente	Laranja	10 minutos
3	Urgente	Amarelo	60 minutos
4	Pouco Urgente	Verde	120 minutos
5	Não Urgente	Azul	240 minutos

Fonte: Grupo Brasileiro de Classificação de Risco – GBCR.

Vermelho: prioridade zero – emergência, necessidade de atendimento imediato do paciente, visando afastar o risco imediato de morte, realização de exames diagnósticos e posterior encaminhamento para tratamento clínico, cirúrgico, observação ou alta. Pacientes com quadro de enfarte, dores no peito, poli traumatizados etc. **(Atendimento imediato).**

Laranja: Muito urgente, necessitam de atendimento praticamente imediato.

Amarelo: Urgente, necessitam de atendimento rápido, mas podem aguardar.

Verde: Pouco Urgente, atendimento de espera oportuna e controlada, indicado para pacientes não críticos, para observação ou internação clínico ou cirúrgica.

Azul: Não Urgente, consultas de baixa complexidade – atendimento de acordo com o horário de chegada. Pacientes com quadro simples e prioridade secundária, com tempo de espera indefinido, dependendo do fluxo de pacientes nas outras cores.

3. Acolhimento: a classificação não é definitiva, pode variar no decorrer do dia. O acolhimento tem por função detectar possíveis incorreções na classificação e também levar informações para doentes e acompanhantes.

- **Serviço de Atendimento ao Usuário (S.A.U.):**



LINHA DE CUIDADO À VÍTIMA DE TRAUMA

DESCRIÇÃO E HISTÓRICO	Trata-se de um atendimento global ao paciente vítima do trauma, com a proposta de transporte seguro e prevenção de lesões secundárias, manutenção da vida, estabilização, tratamento definitivo, reabilitação, ambulatório de especialidades e retorno ao ambulatório do trauma. Foi iniciado oficialmente dia 02 de julho de 2014, com a instalação dos impressos do protocolo de trauma no setor vermelho, seguindo os critérios de inclusão.
OBJETIVO	Diminuir tempo de internação, minimizar eventos sentinela do trauma, realizar acompanhamento do paciente durante todo tempo de internação e retorno.
ATIVIDADES	Visita de enfermagem; Visita médica; Visita multiprofissional; Tabulação dos dados; Análise dos dados; Treinamentos e Busca ativa de subnotificações.

LINHA DE CUIDADO A SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

DESCRIÇÃO E HISTÓRICO	Compreende o atendimento e acompanhamento completo ao grupo de pacientes com entrada na instituição com queixa de dor torácica, com direcionamento para a Síndrome Coronariana Aguda. Foi iniciado oficialmente dia 23 de junho de 2014, com a instalação dos impressos do protocolo de dor torácica no setor vermelho, de acordo com os critérios de inclusão.
OBJETIVO	Agilizar o atendimento ao paciente com queixa de dor torácica, a fim de realizar o diagnóstico de Síndrome Coronariana Aguda e as intervenções necessárias de acordo com o risco do paciente, incluindo encaminhamentos ao Hospital Pio XII para realização de Cineangiocoronariografia e Angioplastia Trans luminal Coronariana. Realizar acompanhamento ao paciente em todo o período de internação e retorno ao ambulatório e unidades básicas de saúde.
ATIVIDADES	Visita de enfermagem; Visita médica; Tabulação dos dados; Análise dos dados; Treinamentos; Busca ativa de Subnotificações.



Em 28 de março de 2018 entrou em vigor a RDC 222, que regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências, com isso, a RDC Anvisa nº 306, de 7 de dezembro de 2004, foi revogada.

A implementação e manutenção do PGRSS do Hospital Municipal, é de fundamental importância, pois demonstra a preocupação da instituição com os resíduos gerados pela unidade.

Assim sendo, a Comissão de Gerenciamento de Resíduos atua na elaboração do PGRSS e no planejamento de ações continuadas para que esses resíduos sejam geridos de forma adequada, , desde a sua geração até a disposição final.

A comissão é composta por representantes de diversos setores do hospital, dentre eles Almoxarifado, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, Laboratório, Setor de Segurança e Medicina do Trabalho, Enfermagem, Hotelaria, Farmácia, Unidade de Alimentação e Nutrição, Centro Diagnóstico, Manutenção, Diretoria Técnica e Diretoria Administrativa.

O principal objetivo que norteia esta comissão é a redução da geração de resíduos e de riscos, por meio da segregação adequada, além da adoção de padrões de manuseio e de capacitação de recursos humanos envolvidos, estabelecendo interfaces entre a saúde pública e questões ambientais.

Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)

A realização do inventário de gases de efeito estufa (GEE) é uma meta Institucional, pautada nas diretrizes do Planejamento Estratégico da SPDM para as Instituições Afiliadas, e tem como objetivo, analisar e quantificar as emissões destes gases pelas Unidades Afiliadas, para que possam ser adotadas ações de redução no consumo destes gases, frente ao cenário de mudanças climáticas atual. O Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence iniciou seu primeiro inventário de gases de efeito estufa (GEE) em 2016, utilizando a ferramenta intersetorial do Programa Brasileiro GHG protocol (ferramenta desenvolvida pela GVCES/FGV).

O inventário de gases de efeito estufa permite que uma organização conheça a emissão dos gases decorrentes de sua operação, sendo considerada uma ferramenta de gestão. Considerando a infraestrutura instalada e os serviços prestados, o resultado positivo do inventário no Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence está principalmente relacionado à redução no consumo do gás óxido nitroso. Este gás, também conhecido como Protóxido de Azoto (N_2O), é um analgésico/anestésico inalatório, utilizado em mistura com oxigênio (O_2), em concentrações que normalmente variam entre 40% e 70%, ou associado também a outros agentes anestésicos (inalatórios e endovenosos). Embora seja um gás utilizado há muitos anos, uma revisão recente no protocolo de anestesiologia do Hospital Municipal Dr. José de Carvalho



Outra ação importante é a destinação das lâmpadas que contém mercúrio, utilizadas no hospital, realizado por uma empresa especializada, responsável por realizar os processos de descontaminação e reciclagem das lâmpadas fluorescentes, através de um processo que separa todos os componentes e, principalmente, o mercúrio que é extraído e recuperado.

Pilhas e Baterias usadas

Pilhas e baterias contêm metais tóxicos que, podem agredir e prejudicar o meio ambiente e trazer sérios riscos à saúde pública, caso não sejam destinados de forma adequada. Quando depositadas em lixões e aterros sanitários, esses resíduos, que levam séculos para se decompor, podem vazar e contaminar os lençóis freáticos, o solo e os rios, causando danos às pessoas e aos animais.

O HMJCF Florence possui pontos de coleta para o descarte de pilhas e baterias, que podem ser trazidos por funcionários próprios, terceiros ou pelos usuários do serviço de saúde. Todas as pilhas e baterias recolhidas pelo Hospital, são encaminhadas para tratamento, via logística reversa, por intermédio da Urbanizadora Municipal (URBAM).

Óleo de Cozinha usado

O descarte inadequado de óleo de cozinha pode trazer sérios danos ao meio ambiente. Por ser mais denso, o óleo se concentra na superfície da água, impedindo a sua oxigenação. A consequência disso é a degradação da biodiversidade dos rios que recebem os esgotos.

Depositar recipientes com o líquido dentro de lixeiras também é outro equívoco que, em caso de vazamento, o óleo entrará em contato com o solo, impermeabilizando-o, prejudicando a absorção de água e contribuindo para que ocorram as enchentes.

Além disso, o óleo usado pode ficar retido em forma de gordura, na tubulação, podendo atrair pragas, que podem causar várias doenças.

Por isso, a forma mais correta e sustentável de fazer o descarte deste resíduo, é levá-lo a postos de coleta de óleo, para posterior envio a empresas especializadas, que realizam a reciclagem deste material.

O HMJCF encaminha todo o óleo usado recolhido, (gerado no Hospital e de fontes externas) para empresas que o transformam em combustível biodegradável e produtos de limpeza e higiene pessoal.

Resíduos de Radiologia

O serviço de radiologia éfluyente de característica química, decorrentes do processo de revelação dos Raios-X, por isso, não podem ser descartados na rede pública de esgotos.

Preocupado com essa situação, o HMJCF trabalha desde 2014 com o PAC's – *Picture Archiving and Communication System* (PACS), também conhecido como Sistema de Comunicação e Arquivamento de



5.1.5 Responsabilidade Social

Em dezembro de 2019, pela primeira vez, a SPDM publicou seu Relatório de Sustentabilidade, utilizando a metodologia do GRI (*Global Reporting Initiative*). O objetivo é apresentar aos stakeholders e demais grupos interessados, as ações e resultados obtidos, conforme suas expectativas.

O GRI busca estabelecer um padrão internacional de relatório econômico, social e ambiental. O modelo proposto pela organização determina princípios e estrutura um modelo para relatar, permitindo às organizações, a apresentação geral de seu desempenho econômico, social e ambiental. Propicia a comparação com o mercado, por estabelecer padrões (indicadores) e ainda serve como uma plataforma para facilitar o diálogo e o engajamento de stakeholders. Além das diretrizes globais, a GRI desenvolve diretrizes setoriais (Financeiro, Metais e Mineração, Operadoras de Turismo, Agências Públicas, Automotivas, Telecomunicações, entre outras) e, no futuro, lançará diretrizes nacionais.

5.1.6 Gestão de Pessoas

Pensando na qualidade de vida de seus colaboradores e numa gestão participativa, o Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence possui implantados os seguintes programas:

P.O.P. (Programa de Opinião Participativa):

O POP - Programa de Opinião Participativa é um meio de comunicação entre os colaboradores das diversas Instituições Afiliadas SPDM e a Superintendência da SPDM. É uma forma organizada de estimular a participação dos colaboradores, para que contribuam com suas experiências, conhecimentos, críticas e sugestões.

O Programa objetiva envolver o maior número de colaboradores, de maneira espontânea e focar as questões mais importantes, isso facilita a identificação de problemas nos processos internos, e, se necessário, revisá-los e solucioná-los.

Programa Viver Bem:

Voltado para a saúde dos colaboradores, visa a prevenção e melhoria em doenças crônicas e que possam causar prejuízo à saúde do colaborador. Um médico clínico atende os colaboradores com hipertensão, obesidade, tabagismo e alcoolismo. Além desse trabalho, a Medicina do Trabalho elabora e cumpre o P.C.M.S.O. – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional, que tem por objetivo a promoção e preservação da saúde dos trabalhadores.



Isto posto, apresentamos na tabela abaixo, os dados apresentados de janeiro a dezembro/2025:

Produção HMJCF - janeiro a dezembro de 2025		
Linha de Atendimento	SUS	Particular
INTERNAÇÕES	29.161	0
Saída Hospitalar	29.426	0
Nº de paciente dia	125.212	0
Nº de Cirurgias	12.680	0
nº de Partos	4.667	0
DIÁRIAS DE UTI - TOTAL	22.887	0
INTERNAÇÃO/ATENDIMENTO DOMICILIAR	0	0
PRONTO SOCORRO/PRONTO ATENDIMENTO (URGÊNCIA/EMERGÊNCIA)		
Consulta/ atendimento de urgência (PS/PA)	500.031	0
ATENDIMENTO AMBULATORIAL - TOTAL		
Consulta médica	84.821	0
Atendimento não médico	7.162	0
SADT - TOTAL	1.366.510	0

Fonte de Dados: Sistemas – SAI, SIH, CIH e CIA.

UBSs MICRORREGIÃO LESTE		
Produção UBSs - Janeiro à Dezembro de 2025		
Linha de Atendimento	SUS	Particular
ATENDIMENTO AMBULATORIAL -ATENÇÃO BÁSICA - TOTAL		
Consulta Médica - UBS	91.000	0
Consulta Enfermeiro - UBS	33.057	0
Consulta Médica - ESF	74.381	0
Consulta Enfermeiro - ESF	42.928	0
Cirurgião Dentista - ESB/UBS	6.533	0
Cirurgião Dentista - ESB/ESF	8.387	0
SADT - TOTAL		
Nº de exames/procedimentos Total	100	0

Fonte de Dados: Sistemas – SISAB.

6. RECURSOS FINANCEIROS ENVOLVIDOS EM 2025

1) Recursos Financeiros Envolvidos em janeiro a dezembro/2025

- a) Repasses financeiros envolvidos no exercício (previsto em contratos, termos aditivos ou retratificação).



• **Hospital Municipal Drº José de Carvalho Florence**

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2025						
Linha de Contratação	1º Semestre		2º Semestre		Total	
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
ATENDIMENTO HOSPITALAR TOTAL (SIH/SUS)						
Nº Total de AIH (SIH/SUS)	0	14.978	0	14.183	0	29.161
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA TOTAL(PS)	0	251.363	0	248.668	0	500.031
ATENDIMENTO AMBULATORIAL/PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS TOTAL (d/a)						
Consulta Médica em Atenção Especializada	0	43.211	0	41.610	0	84.821
Vagas externas disponibilizadas de Consultas Médicas em Atenção Especializada	8.076	7.897	7.996	7.837	16.072	15.734
Atendimentos Não Médicos	0	240.836	0	262.028	0	502.864
Consultas Não Médicas	0	3.628	0	3.534	0	7.162
SADT [Ext+Int] - TOTAL (d/a)						
Exames Complementares	0	712.156	0	654.354	0	1.366.510
Vagas externas disponibilizadas de Exames Complementares	16.632	29.371	16.632	12.020	33.264	41.391
INTERNAÇÕES		14.978		14.183		29.161
Internações Clínicas	4.320	5.789	4.320	5.728	8.640	11.517
Internações Cirúrgicas	2.850	5.243	2.850	4.909	5.700	10.152
Internações Obstétrica	3.000	3.077	3.000	2.780	6.000	5.857
Internações Pediátricas	0	842	0	710	0	1.552
Internações Crônicas	0	27	0	56	0	83
INTERNAÇÃO P.H.D	240	1.087	240	1.309	480	2.396
ATENDIMENTO AMBULATORIAL						
Consulta Médica em Atenção Especializada - Total	7.956	43.211	7.956	41.610	15.912	84.821
SADT - TOTAL	0	712.156	0	654.354	0	1.366.510
ATENDIMENTOS AS URGENCIAS E EMERGENCIAS	0	251.363	0	248.668	0	500.031
DIÁRIAS DE UTI - TOTAL	0	11.430	0	11.457	0	22.887
Diárias de UTI - Adulto	0	8.900	0	9.062	0	17.962
Diárias de UTI - Pediátrico	0	790	0	765	0	1.555
Diárias de UTI - Neonatal	0	1.636	0	1.624	0	3.260
Diárias de UTI - Doador	0	13	0	6	0	19
Diárias de UTI - Utilizou mais de um tipo de UTI	0	91	0	0	0	91

NOTA: Janeiro à Dezembro/2025 – Contrato de Gestão 501/2022.

• **UBS Novo Horizonte**

Linha de Contratação	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
ATENDIMENTO AMBULATORIAL -ATENÇÃO BÁSICA - TOTAL						
Consulta Médica - UBS	-	-	-	-	-	-
Consulta Enfermeiro - UBS	-	-	-	-	-	-
Consulta Médica - ESF	19968	6.832	19968	34.403	39.936	41.235
Consulta Enfermeiro - ESF	9984	3.059	9984	19.904	19.968	22.963
Cirurgião Dentista - ESB/UBS	-	-	-	-	-	-
Cirurgião Dentista - ESB/ESF	2496	2.408	2496	2.021	4.992	4.429
SADT - TOTAL						
Nº de exames/procedimentos Total	-	3	-	0	-	3

Fonte de Dados: Sistema SISAB.

• **UBS Eugênio de Melo**

Linha de Contratação	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
ATENDIMENTO AMBULATORIAL -ATENÇÃO BÁSICA - TOTAL						
Consulta Médica - UBS	-	-	-	-	-	-
Consulta Enfermeiro - UBS	-	-	-	-	-	-
Consulta Médica - ESF	14976	8.909	14976	24.237	29.952	33.146
Consulta Enfermeiro - ESF	7488	3.979	7488	15.986	14.976	19.965
Cirurgião Dentista - ESB/UBS	-	-	-	-	-	-
Cirurgião Dentista - ESB/ESF	2496	1.851	2496	2.107	4.992	3.958
SADT - TOTAL						
Nº de exames/procedimentos Total	-	0	-	0	-	0

Fonte de Dados: Sistema SISAB.



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence é o maior hospital do Vale do Paraíba, um hospital de porta aberta e um dos maiores hospitais do Estado de São Paulo. Caracteriza-se como Hospital Geral, contudo apresenta uma Porta Aberta por meio de seu Pronto-Socorro e acaba recebendo, por conta disso, pacientes de todo Vale do Paraíba e também do Sul de Minas, que apresentam municípios menores e menos preparados para o atendimento principalmente em alta complexidade.

É um hospital caracterizado pelo atendimento as vítimas de traumas e graves complicações ortopédicas, cirúrgicas e neurocirúrgicas.

O seu quadro funcional é enxuto e suficiente para o atendimento dos 404 leitos (74 leitos de Unidade de Terapia Intensiva). Em média são realizadas 2.431 internações mensais, 20.854 atendimentos no pronto socorro, 7.269 atendimentos ambulatoriais e cerca de 752 cirurgias.

O ano de 2019 foi marcado pela importante resistência do Hospital a crise financeira do país, conseguindo – mesmo com restrição orçamentária e uma inflação crescente – manter a mesma produção assistencial e qualidade dos anos anteriores. A instituição cumpriu as metas estabelecidas com o poder público seja de ordem numérica como qualitativa.

Nesse ano também como estratégia de melhorias de processos, o Hospital iniciou a implantação do Projeto LEAN nas Emergências, e o projeto Colaborativa do Institute for Healthcare Improvement (IHI) na UTI Adulto, tais projetos fazem parte do programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) é uma ação do Ministério da Saúde (MS) dirigida ao fortalecimento do SUS em parceria com hospitais filantrópicos de qualidade reconhecida.

Em 2021 e 2022 ano marcado pela pandemia que assola o mundo, a SPDM-HMJCF foi referência no município de São José dos Campos, para os atendimentos de pacientes com suspeita e confirmados COVID-19, adotando todas as medidas e planos de contingência para enfrentamento a pandemia.

Em 2022 a SPDM participou do chamamento público – Processo de Seleção: 001/SS/2022, Edital: 93/SS/2022 no qual foi ganhadora do certame para administração de cinco unidades básicas de saúde. Com o principal objetivo de reorganização da atenção primária para favorecer uma orientação do processo de trabalho com maior potencial de ampliar a resolutividade e impactar na situação de saúde das pessoas e coletividade, além da relação custo-efetividade.

Em 2023 com a assunção do serviço de gestação de alto risco no Município, foi possível ofertar as mulheres atendidas pelo Hospital um resultado de qualidade e segurança, permitindo o atendimento ao



Em 2025 o Hospital foi habilitado no serviço de gestação de alto risco, e conquistou o certificado de acreditação nível de excelência, ONA III.

A SPDM se baseia nos princípios da universalidade, equidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da participação social para gestão das unidades. Abaixo relação de bairros de abrangência de cada unidade básica de saúde:

ESF NOVO HORIZONTE: Bairrinho; Boa Esperança; Bom Retiro; Capão Grosso; Chácara Santa Rita; Jardim Paineiras I; Jardim Paineiras II; Jardim das Cerejeiras. Jardim Ebenezer; Jardim Majestic; Mato Dentro; Portal Do Céu; Parque Nova Esperança; Parque Novo Horizonte; Primavera I; Primavera II; Santa Hermínia e Santa Lucia.

ESF EUGÊNIO DE MELO: Jardim das Flores; Jardim Ipê; Jardim Itapoa; Residencial Armando M. Righi; Residencial Galo Branco; Eugênio de Melo; Fazenda Alvorada; Fazenda Galo Branco; Fazenda Honda; Fazenda Nossa Senhora da Conceição; Fazenda São José; Fazenda Santa Catarina; Fazenda Taira; Fazenda Takanashi e Fazenda Vila Franca.

UBS VISTA VERDE: Cidade Vista Verde; Conjunto Residencial JK; Condomínio Floresta, Jardim Diamante; Jardim Motorama; Parque Residencial Villagio D'antonini.

UBS VILA TESOURO: Martins Guimaraes; Chácara Eucaliptos; Chácara Santa Helena, Jardim Brasília; Jardim Copacabana; Jardim Maracanã; Jardim São Jorge; Jardim Universo; Jardim Valparaíba; Vila Tesouro; Vila Ester; Vila Olimpia e Vila Patricia.

UBS VILA INDUSTRIAL E TATETUBA: Conjunto Habitacional Intervale; Conjunto Habitacional Tatetuba - Bairro Ronda; Conjunto Integração; Conjunto Residencial Planalto; Jardim Ismênia; Parque das Américas; Residencial Vista Linda; Sapê; Vila Industrial e Vila Tatetuba.

Dr. Carlos Alberto Maganha
Diretor Técnico